

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

## FOLDER DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PARA CRIANÇAS

**Renata de Lima (UEPG/renatalima1510@outlook.com)<sup>1</sup>**  
**Danieli Gelbcke (UEPG/danieli.gelbcke@yahoo.com.br)<sup>2</sup>**  
**Sinvaldo Baglie (DEFAR-UEPG sinvaldobaglie@uepg.br)<sup>3</sup>**

**Resumo:** Todos os profissionais de saúde são responsáveis em transferir informações à população sobre o uso racional dos medicamentos incluindo os cuidados ao utilizar, armazenar e descartar os mesmos. O uso irracional pode direcionar para consequências, como, sobras de medicamentos sem destino correto, armazenamento inadequado e descarte incorreto, e estes podem gerar riscos direta e indiretamente a população. Neste contexto, foi desenvolvido um folder educativo e informativo acerca do Uso Racional de Medicamentos, direcionado para crianças, o qual consta informações claras e relevantes a respeito do assunto de forma lúdica. A elaboração do folder voltado para o público infantil foi em virtude de que estas são excelentes em propagação de informações recebidas, bem como, nesta fase estão criando e revendo seus hábitos. Este produto será avaliado após a aplicação para crianças de 9 anos de idade em escolas públicas municipais.

**Palavras-chave:** Uso Racional de Medicamentos. Educação em saúde. Crianças.

## INTRODUÇÃO

Definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) o uso racional de medicamentos é quando os pacientes recebem medicamentos apropriados para suas condições clínicas, em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade. E todos os profissionais de saúde são responsáveis em transferir estas informações à população como, os cuidados ao utilizar, armazenar e descartar os medicamentos, além de outras, pois a maior parte da população desconhece os riscos que o uso irracional dos medicamentos pode acarretar.

Este uso irracional pode ser ocasionado como consequência de sobras de medicamentos sem destino correto e estas podem provocar o uso inadequado causando reações adversas graves e intoxicações. Dados estatísticos do Sistema Nacional de

---

<sup>1</sup> Acadêmica Extensionista do Projeto Uso Racional de Medicamentos, Departamento de Ciências Farmacêuticas UEPG, Farmácia. renatalima1510@outlook.com

<sup>2</sup> Acadêmica Extensionista do Projeto Uso Racional de Medicamentos, Departamento de Ciências Farmacêuticas UEPG, Farmácia. danieli.gelbcke@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Coordenador do Projeto de Extensão Uso Racional de Medicamentos na UEPG, Departamento de Ciências Farmacêuticas UEPG. sinvaldobaglie@uepg.br.

Informações Tóxico-Farmacológicas – SINITOX- demonstram que os medicamentos são os principais agentes responsáveis por intoxicações humanas no Brasil (SINITOX, 2013). Pode ocorrer também inefetividade terapêutica por armazenamento inadequado, o hábito de se guardar os medicamentos em locais inapropriados é comum o que pode resultar em degradação do princípio ativo, ocorrendo perda ou diminuição do efeito terapêutico. O descarte incorreto que pode gerar transtornos ambientais e problemas sobre a saúde pública, segundo estudos realizados pela Universidade de Campinas (Unicamp), estima-se que o Brasil descarta entre 11 a 19 mil toneladas de resíduos de medicamentos ao ano, sejam eles vencidos ou que sobram de tratamentos (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2017).

Neste contexto o projeto de extensão Uso Racional de Medicamentos, desenvolveu um folder a partir da necessidade de transmitir informações sobre estas questões a população. O material foi elaborado para crianças de nove anos de escolas públicas do município de Ponta Grossa. A escolha do público infantil foi em virtude de que as mesmas são excelentes em propagação de informações recebidas, assim levando todo aprendizado e entendimento sobre o tema para o ambiente familiar, além disso, por se tratar de crianças em período escolar, é uma fase oportuna para lhes passar informações, pois nesta época estão criando e revendo seus hábitos.

## **OBJETIVOS**

Produzir um produto na forma de folder educativo e informativo acerca do Uso Racional de Medicamentos, direcionado para crianças, visando o entendimento destas e a disseminação de informações.

## **METODOLOGIA**

Para a construção do folder o assunto Uso Racional de Medicamentos foi extensivamente pesquisado e estudado em fontes nacionais e internacionais e discutido a melhor forma de transmitir para crianças, usando também experiências anteriores sobre o assunto.

Para a construção do folder primeiramente dividiu-se a estrutura em três colunas, para que o material seja de forma dobrável e passível de sequência.

Em seguida, iniciou-se o desenvolvimento do folder com informações de fácil compreensão, estas foram divididas em cinco tópicos com os seguintes títulos: “O que é Uso Racional de Medicamentos?”, “O que é farmácia caseira?”, “Onde devemos guardar os

medicamentos?”, “O que é automedicação?” e “Onde descartar os medicamentos?”. Os títulos foram elaborados de forma interrogativa com a finalidade de proporcionar uma leitura dinâmica. Posteriormente foram selecionadas imagens explicativas em concordância com cada tópico do produto, com o objetivo de tornar as informações mais lúdicas.

O layout aplicado ao folder usa fontes coloridas e figuras de forma a chamar a atenção do leitor que é o público infantil. Os títulos foram escritos em fonte Times New Roman, enquanto o corpo foi em fonte Arial.

## **RESULTADOS**

O desenvolvimento do produto acreditamos que irá possibilitar uma maior compreensão da importância de informar a população sobre o uso racional de medicamentos, visando à segurança dos mesmos. A partir do conhecimento adquirido, a próxima ação do projeto, será a aplicação deste folder juntamente com uma palestra que será realizada em escolas públicas do município de Ponta Grossa, para crianças de nove anos.

Quanto a análise do folder o primeiro tópico abordado foi “O que é Uso Racional de Medicamentos” e tem como objetivo elucidar o conceito e informar sobre os riscos do uso irracional.

“O que é farmácia caseira” é explicado a seguir, com o objetivo de informar sobre o que pode se ter em sua casa e atentar para o erro de se ter um acúmulo de medicamentos nas residências. Este acúmulo pode ocorrer por diversos motivos, nos quais os principais são dispensação de medicamento além da quantidade certa para o tratamento do paciente, interrupção do tratamento por conta próprio e distribuição de amostras grátis.

Em seguida é abordado o tópico “Onde devemos guardar os medicamentos” que destaca para o armazenamento adequado e a preservação, que são indispensáveis para manter as características físicas, químicas e farmacológicas dos mesmos a fim de evitar perda da atividade terapêutica e/ou da segurança (LIMA, *et al* 2010).

O quarto tópico “O que é automedicação” consiste em esclarecer os riscos na utilização de medicamentos por conta própria sem supervisão de um profissional de saúde capacitado.

Tal evento se associa a um aumento dos riscos de intoxicações, reações adversas, mascaramento de sintomas de doenças graves e resistência bacteriana. Portanto observa-se a importância em respeitar as instruções do profissional de saúde e da bula do medicamento.


O último tópico “Onde descartar os medicamentos?”, aponta informações sobre os erros cometidos ao descartar medicamentos em vaso sanitário, pia da cozinha ou lixo comum juntamente com os riscos que estas práticas podem trazer ao meio ambiente. O descarte incorreto causa contaminação do solo, impactos na qualidade da água, efeitos nocivos sobre a saúde pública e impactos negativos sobre a vida aquática (CHAVES, 2014). Este tópico também enfatiza sobre os pontos de coleta existentes na cidade de Ponta Grossa.

O folder elaborado presumidamente mostrou-se um material informativo e educativo promissor para esclarecer o que é Uso Racional de Medicamentos ao público infantil. A sua aplicação em conjunto com instrumento de verificação de aprendizado poderá nos mostrar sua validade.


Figura 1 – Frente do folder sobre Uso Racional de Medicamentos

O que é  
**Automedicação?**

É a escolha e uso de medicamentos, feito pelo indivíduo, para tratar os SINAIS e SINTOMAS causados pelas doenças, SEM prescrição MÉDICA ou FARMACÊUTICA!




Não transforme um aliado de sua saúde em inimigo, a AUTOMEDICAÇÃO tem RISCOS... **Diga NÃO a automedicação!**



Na dúvida, sempre procure um MÉDICO ou FARMACÊUTICO!


Onde descartar os Medicamentos?

**ATENÇÃO:** Jamais jogue medicamentos em lixo comum, pia da cozinha ou vaso sanitário. O descarte incorreto pode contaminar o meio ambiente



Procure o ponto de descarte mais próximo de você, e leve os medicamentos com prazo de validade vencidos e também os que não utiliza mais.

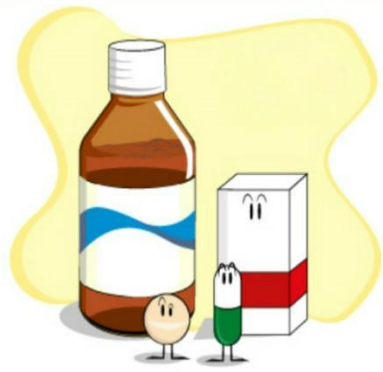
Alguns pontos de descarte em Ponta Grossa:




Farmácias:  
\* Nissei  
\* Fleming  
\* Pague Menos  
\* Droga Raia

**USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS**

O que você deve saber ...

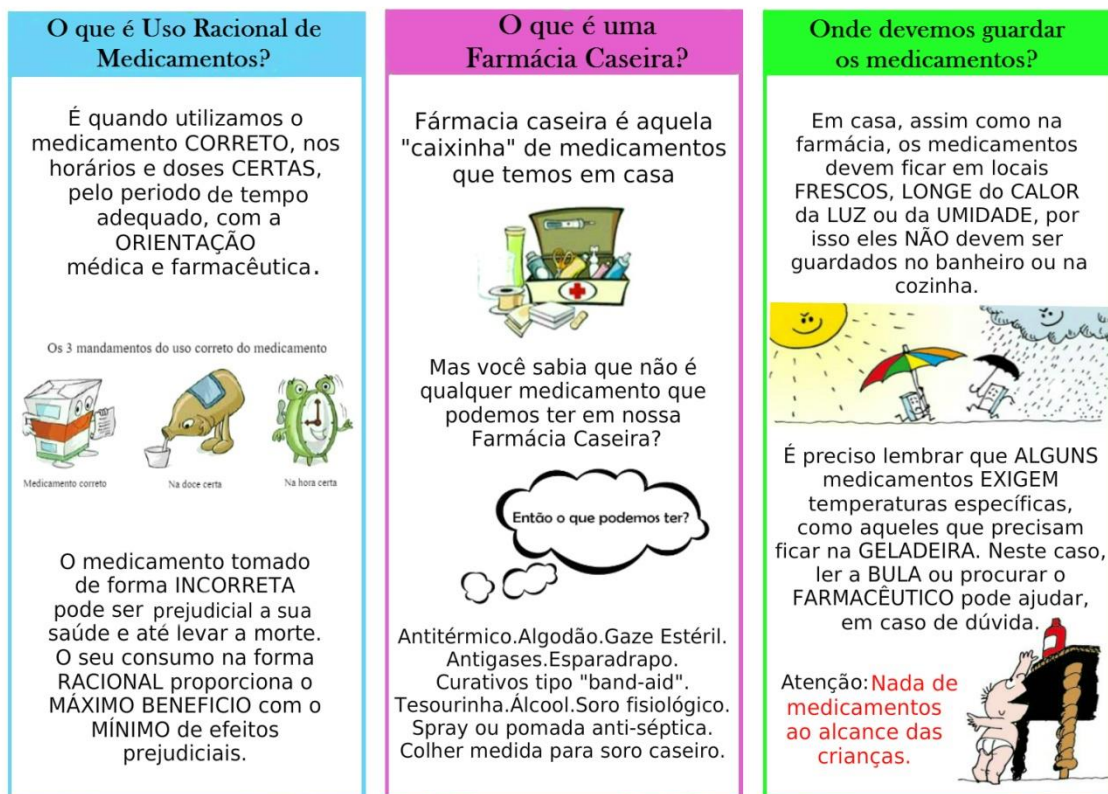


**Acadêmicas:** Danieli Gelbcke, Mariana Lara, Nathaly Telles, Renata Lima  
**Curso:** Farmácia - UEPG  
**Profº:** Sinvaldo Baglie



Legenda: Frente do modelo do folder desenvolvido para crianças de escolas municipais do município de Ponta Grossa sobre Uso Racional de Medicamentos

Figura 2 –Verso do modelo do folder desenvolvido para crianças de escolas municipais do município de Ponta Grossa sobre Uso Racional de Medicamentos



Legenda: Modelo de folder para crianças de escolas municipais do município de Ponta Grossa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a elaboração deste produto foi possível desenvolver nos acadêmicos de Farmácia a construção de conhecimentos do Uso Racional de Medicamentos e aplicá-los na forma de um folder com informações importantes tanto para as crianças como para a população que será alcançada através destas crianças que devem se tornar propagadoras da informação adquirida.

**APOIO:** UEPG e Fundação Araucária concedendo bolsa em extensão.

## REFERÊNCIAS

CHAVES, A. M. M. **Descarte de medicamentos e seus impactos**. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Logística reversa em pauta**. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/noticia.php?id=4416>>. Acesso em: 31 de Março de 2018.

LIMA, G.B.; NUNES L.C.C.; BARROS J.A.C. **Uso de medicamentos armazenados em domicílio em uma população atendida pelo Programa Saúde da Família.** Ciênc. saúde coletiva. vol.15, supl.3. Rio de Janeiro, 2010.

REVISTA BRASILEIRA DE FARMÁCIA. **Experiência de utilização de ferramentas lúdicas na abordagem do tema uso racional de medicamentos para alunos do ensino fundamental.** Disponível em: <<http://www.rbfarma.org.br/files/rbf-2011-92-1-5.pdf>>. Acesso em: 31 de Março de 2018.

SINITOX. Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas. **Casos Registrados de Intoxicação Humana por Agente Tóxico e Circunstância. Brasil, 2013.** Disponível em: <<https://sinitox.iciet.fiocruz.br/sites/sinitox.iciet.fiocruz.br/files//Brasil6.pdf>>. Acesso em: 31 de Março de 2018.